

Veículo: Diário do Pará

Data: 06/03/2022

Caderno/coluna: Cidades / chamada de capa

Página: Capa

Assunto: Mulheres Comandam Tribunais no Estado

Origem: Provocada

Caráter: Positivo



Veículo: Diário do Pará

Data: 06/03/2022

Caderno/coluna: Cidades

Página: A14

Assunto: Mulheres Comandam Tribunais no Estado

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

DIA DA MULHER

Mulheres comandam tribunais no Pará

Na estrutura do Poder Judiciário no Estado, elas comandam o TJPA, TRT e o TRE. Em relação aos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios, a presidência de ambos está também com o sexo feminino



No Judiciário, segundo relatório do Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ) em 2019, as julgas representam 38,8% do total de magistrados no país. Em 1966, esse número chegava a quase 25%.

Foto: Walcyr de Sá/REDAÇÃO SENARJ

Veículo: Diário do Pará

Data: 06/03/2022

Caderno/coluna: Cidades

Página: A14

Assunto: Mulheres Comandam Tribunais no Estado (continuação)

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

LIDERANÇA

Luiz Flávio

O primeiro inciso do art. 5º da Constituição Federal é bem claro: homens e mulheres são iguais em direitos e deveres. Assim, a Constituição de 1988 procura estabelecer na vida de cada mulher brasileira o ideal de uma vida digna e plena de direitos. Ocorre que a concretização desse ideal permanece um grande desafio.

Em 2018 o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) instituiu, por meio da Resolução nº 255, de 4 de setembro de 2018, a Política Nacional de Incentivo à Participação Feminina no Poder Judiciário, estabelecendo a igualdade de gênero com um objetivo a ser perseguido por órgãos de Justiça. A resolução pretende incentivar a presença feminina no Judiciário e o tratamento igualitário na alta administração dos tribunais.

Apesar disso, de acordo com o conselho, ainda existe um déficit de representatividade feminina na magistratura brasileira. Segundo apontado no relatório “Diagnóstico da Participação Feminina no Poder Judiciário”, elaborado pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ) em 2019, as mulheres correspondem a 51,6% da população brasileira, enquanto as juízas representam apenas 38,8% do total de magistrados no país.

Apesar de ainda baixo, houve evolução percentual de magistradas em relação à composição do Poder Judiciário no ano de 1988, quando as mulheres ocupavam somente 24,6% dos cargos de magistrados.

A participação feminina entre os servidores mostra uma situação contrária à observada entre os magistrados, já que as mulheres representam 56,6% do total dos servidores que atuaram no Poder Judiciário nos últimos 10 anos. As mulheres, ainda de acordo com o estudo de 2019, também ocuparam mais funções de confiança e cargos comissionados do que os homens (56,8%), entretanto, o percentual observado é bem próximo ao de servido-

ras. Além disso, 54,7% dos cargos de chefia foram ocupados por mulheres nesse período.

PARÁ

No Pará o aumento da representatividade feminina no âmbito do poder judiciário caminha na mesma direção da tendência nacional: em 2020 cinco dos maiores Tribunais estaduais e federais com representação no Estado elegeram magistradas para o comando das casas para o biênio 2020/2022.

A única exceção é o foro judiciário federal, cuja direção é exercida pelo juiz federal José Airton de Aguiar Portela. Na seção judiciária do Pará, dos 29 juizes federais em exercício (em varas federais, turmas recursais e subseções judiciárias), apenas 4 (13,8%) são mulheres.

As mulheres que entraram em 2022 no seu segundo e último ano de direção (com possibilidade de reeleição) são: Graziela Leite Colares (Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região – TRT8); Luzia Nadja Guimarães Nascimento (Tribunal Regional Eleitoral do Pará – TRE do PA); e Célia Regina de Lima Pinheiro (presidente do Tribunal de Justiça do Pará – TJPA).

Os dois Tribunais de Contas também têm líderes femininas

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-PA) e o Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM-PA) têm a função de auxiliar o Legislativo (tanto estadual quanto municipal) a fiscalizar a execução orçamentária e financeira do Estado e dos municípios, respectivamente. Esses órgãos de controle externo também têm mulheres em seus comandos. São elas: Maria de Lourdes Lima de Oliveira (TCE-PA); e Mara Lúcia Barbalho da Cruz (TCM-PA).

Veículo: Diário do Pará

Data: 06/03/2022

Caderno/coluna: Cidades

Página: A15

Assunto: Mulheres Comandam Tribunais Estado
(continuação)

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

MARIA DE LOURDES LIMA DE OLIVEIRA (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ – TCEPA)

Maria de Lourdes Lima de Oliveira, 69, é natural de Irituia, onde já foi prefeita. Pedagoga e Bacharel em Direito, foi funcionária pública e deputada estadual por dois mandatos consecutivos. Na Assembleia Legislativa exerceu o cargo de 2ª Vice-Presidente, foi líder de partido, titular de importantes comissões e autora de vários Projetos de Lei de proteção à fauna e flora do Estado. Pela destacada atuação parlamentar, tornou-se conhecida como "Mulher de Fibra". Em 2002, foi empossada como Conselheira do Tribunal de Contas do Estado, onde assumiu diversos cargos: relatora de contas de governo; coordenadora de processos por dois mandatos; vice-presidente por dois mandatos, coordenadora de tecnologia da informação e atualmente exerce pela terceira vez a Presidência da Corte de Contas. A conselheira resalta que as minorias dos cargos ocupados por mulheres se dão em



todas as esferas de governo e na iniciativa privada, não sendo uma realidade apenas nos Tribunais. "Ainda prevalece em nossa sociedade questões culturais que geram preconceito e falta de reconhecimento na capacidade da mulher em ocupar postos de comando. Somos inteligentes e capazes de construir não só nossa história, como a da sociedade. Ela lembra que pela primeira vez todos os Tribunais do Estado são liderados por mulheres. "É um marco de muita representatividade

que ratifica a competência feminina e que também traz uma grande responsabilidade, porque somos inspiração para muitas outras mulheres que, assim como nós, empenham-se em fazer o melhor nos seus segmentos profissionais e merecem reconhecimento e respeito", analisa. O TCE-PA possui hoje 7 conselheiros no total, sendo duas conselheiras (28,6%). Dos 4 conselheiros substitutos, há uma conselheira substituta, o que representa um percentual de 25%.



Veículo: DOL

Data: 06/03/2022

Caderno/coluna: —

Página: —

Assunto: Mulheres Comandam Tribunais no Estado

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

LIDERANÇA

Mulheres comandam tribunais no Pará

Na estrutura do Poder Judiciário no Estado, elas comandam o TJPA, TRT e o TRE. Em relação aos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios, a presidência de ambos está também com o sexo feminino

🕒 domingo, 06/03/2022, 06:00 - Atualizado em 05/03/2022, 22:04 - 🧑 Autor: (Luiz Flávio/ Diário do Pará)



O primeiro inciso do art. 5º da Constituição Federal é bem claro: homens e mulheres são iguais em direitos e deveres. Assim, a Constituição de 1988 procura estabelecer na vida de cada mulher brasileira o ideal de uma vida digna e plena de direitos. Ocorre que a concretização desse ideal permanece um grande desafio.

Veículo: DOL

Data: 06/03/2022

Caderno/coluna: ———

Página: —

Assunto: Mulheres Comandam Tribunais no Estado

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

Em 2018 o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) instituiu, por meio da Resolução nº 255, de 4 de setembro de 2018, a Política Nacional de Incentivo à Participação Feminina no Poder Judiciário, estabelecendo a igualdade de gênero com um objetivo a ser perseguido por órgãos de Justiça. A resolução pretende incentivar a presença feminina no Judiciário e o tratamento igualitário na alta administração dos tribunais.

Apesar disso, de acordo com o conselho, ainda existe um déficit de representatividade feminina na magistratura brasileira. Segundo apontado no relatório “Diagnóstico da Participação Feminina no Poder Judiciário”, elaborado pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ) em 2019, as mulheres correspondem a 51,6% da população brasileira, enquanto as juízas representam apenas 38,8% do total de magistrados no país.

Apesar de ainda baixo, houve evolução percentual de magistradas em relação à composição do Poder Judiciário no ano de 1988, quando as mulheres ocupavam somente 24,6% dos cargos de magistrados.

A participação feminina entre os servidores mostra uma situação contrária à observada entre os magistrados, já que as mulheres representam 56,6% do total dos servidores que atuaram no Poder Judiciário nos últimos 10 anos. As mulheres, ainda de acordo com o estudo de 2019, também ocuparam mais funções de confiança e cargos comissionados do que os homens (56,8%), entretanto, o percentual observado é bem próximo ao de servidoras. Além disso, 54,7% dos cargos de chefia foram ocupados por mulheres nesse período.

PARÁ

No Pará o aumento da representatividade feminina no âmbito do poder judiciário caminha na mesma direção da tendência nacional: em 2020 cinco dos maiores Tribunais estaduais e federais com representação no Estado elegeram magistradas para o comando das casas para o biênio 2020/2022.

Veículo: DOL

Data: 06/03/2022

Caderno/coluna: ———

Página: —

Assunto: Mulheres Comandam Tribunais no Estado
(continuação)

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

A única exceção é o foro judiciário federal, cuja direção é exercida pelo juiz federal José Airton de Aguiar Portela. Na seção judiciária do Pará, dos 29 juízes federais em exercício (em varas federais, turmas recursais e subseções judiciárias), apenas 4 (13,8%) são mulheres.

As mulheres que entraram em 2022 no seu segundo e último ano de direção (com possibilidade de reeleição) são: Graziela Leite Colares (Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região – TRT8); Luzia Nadja Guimarães Nascimento (Tribunal Regional Eleitoral do Pará – TRE do PA); e Célia Regina de Lima Pinheiro (presidente do Tribunal de Justiça do Pará – TJPA).

Os dois Tribunais de Contas também têm líderes femininas

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-PA) e o Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCM-PA) têm a função de auxiliar o Legislativo (tanto estadual quanto municipal) a fiscalizar a execução orçamentária e financeira do Estado e dos municípios, respectivamente.

Esses órgãos de controle externo também têm mulheres em seus comandos. São elas: Maria de Lourdes Lima de Oliveira (TCE-PA); e Mara Lúcia Barbalho da Cruz (TCM-PA).

Veículo: DOL

Data: 06/03/2022

Caderno/coluna: ———

Página: —

Assunto: Mulheres Comandam Tribunais no Estado
(continuação)

Origem: Provocada

Caráter: Positivo

Maria de Lourdes Lima de Oliveira (Tribunal de Contas do Estado do Pará – TCEPA)

Maria de Lourdes Lima de Oliveira, 69, é natural de Irituia, onde já foi prefeita. Pedagoga e Bacharel em Direito, foi funcionária pública e deputada estadual por dois mandatos consecutivos.

Na Assembleia Legislativa exerceu o cargo de 2ª Vice-Presidente, foi líder de partido, titular de importantes comissões e autora de vários Projetos de Lei de proteção à fauna e flora do Estado. Pela destacada atuação parlamentar, tornou-se conhecida como “Mulher de Fibra”.



📷 Maria de Lourdes Lima de Oliveira (presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará – TCE/PA) | (crédito: Divulgação)